

CAPÍTULO 1: ABERTURA – O GATO QUE VEIO DOS DESENHOS (0:00 – 1:00)

(CENA: Tela preta. Ruído de estática de TV antiga. Luzes piscam, revelando um corredor abandonado com paredes rabiscadas por traços de carvão.)

NARRADOR (voz grave, ritmo lento):

"Você já ouviu falar do Cartoon Cat? Um felino... mas não um animal. Uma caricatura perversa, com membros alongados demais, dentes afiados como giz quebrado e um sorriso que se estica além do possível. Ele se move como um desenho animado dos anos 30 – quadros faltando, movimentos espasmódicos. Só que não há tela para contê-lo. E ele está faminto."

(CORTE: Close nos olhos do Cartoon Cat, iluminados por uma luz âmbar. Título do vídeo aparece com efeito de glitch.)

NARRADOR:

"O Cartoon Cat não é um SCP oficial. Mas deveria ser?"

(TRANSIÇÃO: Som de fita cassete sendo rebobinada.)

CAPÍTULO 2: ORIGENS – O MONSTRO DE TREVOR HENDERSON (1:00 – 3:00)

(CENA: Páginas de um caderno de esboços envelhecido, com rabiscos do Cartoon Cat se misturando a anotações em russo. Fundo: estática de rádio.)

NARRADOR:

"Em 2018, o artista Trevor Henderson deu vida a essa criatura. Diferente de SCPs documentados, o Cartoon Cat não tem um número de classe ou procedimentos de contenção. Ele é um lost media vivo – um personagem que escapou de seus rolos de celuloide para assombrar o mundo real."

(CENA: Comparação lado a lado com SCP-993 "Bem-Vindo a Crianças Yonder".)

NARRADOR:

"Mas enquanto SCP-993 está preso em fitas VHS... o Cartoon Cat pode se infiltrar em qualquer tela. Qualquer superfície. Talvez até mesmo... agora, enquanto você assiste a este vídeo."

(DESTAQUE: Som de risada em loop, ecoando.)

CAPÍTULO 3: PERFIL DA AMEAÇA – POR QUE ELE SERIA KETER (3:00 – 5:30)

(CENA: Documento fictício da Fundação com selo "CLASSE: KETER". Imagens de câmeras de segurança mostrando sombras alongadas em becos.)

NARRADOR:

"Se a Fundação o encontrasse, o relatório seria claro:..." (pausa, som de estática)

"Objeto exhibe propriedades de infiltração dimensional." (pausa)

"Adaptando-se a qualquer meio visual – desde sombras até frames de filmes." (pausa mais longa)

"Vítimas são encontradas...' (sussurro) 'deformadas... como se tivessem sido apagadas.'"

(CENA: Reconstituição fictícia. Um Classe-D é puxado para dentro de uma parede, seu corpo se transformando em traços de carvão.)

NARRADOR:

"Protocolos sugeridos: quarentena de raio de 5 km, supressão de qualquer mídia animada pré-1960 e o uso de luzes estroboscópicas para interromper sua materialização (ref: SCP-173)."

(TRANSIÇÃO: Alarme de contenção soando.)

CAPÍTULO 4: A POLÊMICA – DIREITOS AUTORAIS X LENDA URBANA (5:30 – 7:00)

(CENA: Print do site da SCP Foundation com a busca "Cartoon Cat – Nenhum resultado encontrado".)

NARRADOR:

"Se o Cartoon Cat é tão perigoso... por que a Fundação SCP nunca o catalogou?" (pausa)

"Simples. Burocracia." (pausa)

"Ele não pode ser classificado, não porque não seja letal, mas porque tem um dono. Um criador. Trevor Henderson." (pausa)

"E a Fundação evita conflitos legais... mesmo que isso signifique ignorar uma ameaça nível-XK."

(CENA: Montagem de SCPs 'ilegais' removidos do wiki, como o SCP-001-EX 'The Factory'.)

NARRADOR (IRÔNICO):

"Afinal, é mais fácil conter um deus antigo do que um processo judicial."

CAPÍTULO 5: CONCLUSÃO – ELE MERECERIA UM DOSSIÊ? (7:00 – 8:00)

(CENA: Vídeo de segurança corrompido. O Cartoon Cat olha fixamente para a câmera antes do feed cortar.)

NARRADOR:

"O Cartoon Cat pode não ter um número SCP, mas sua lenda se encaixa perfeitamente nos arquivos negados da Fundação. Talvez ele já esteja lá... em um dossiê não indexado, guardado a sete chaves no setor [REDIGIDO]."

(CENA FINAL: Tela preta. Som de lápis rabiscando.)

NARRADOR (SUSSURRO):

"O Cartoon Cat pode estar em qualquer lugar... Em qualquer tela." (pausa)

"Talvez até mesmo... atrás de você." (sussurro mais intenso)

"Não olhe."

(FIM: 3 segundos de silêncio. Logo do canal aparece com estática.)